

O Observador

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA
ANO VIII — NOVENBRRO DE 1978 — N. 96 — TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES

O OBSERVADOR

Órgão da Associação Promocional de Serrana

Dir. G.

COORDENAÇÃO DE: DIGNA C. JACIMODO
DANA A. BORG

Dir. A.

A Força da União

Talvez o correto fosse dizer: "A união faz a força".

Preferimos falar na força da união. Não que tenhamos a pretensão de criar um "slogan".

É que quando se fala de um trabalho que exige de nós coragem e confiança, achamos que soa melhor falarmos na "força da união". Esta coisa que vem lá de dentro e leva as pessoas a se unirem num objetivo comum.

A força da união!

Tá aí algo que soa bem — quando nos lembramos, que neste mês, "O OBSERVADOR" comemora seu 8.º ano de vida.

Não fosse a força (ou esse forço) de todos aqueles que estão por trás de cada exemplar que sai, desde o primeiro número, até o nonagésimo sexto, e possivelmente, a vida de nosso jornal teria sido ceifada logo no início.

Mas, é porque acreditamos na força do homem, capaz de modificar o ritmo dos acontecimentos; é porque acreditamos ser o objetivo do jornal, um objetivo altamente construtivo; por acreditar que sempre é possível melhorar os ambientes,

melhorar a vida promovendo o homem, é porque acreditamos nisso tudo, que ao sair esta edição, estamos muito felizes.

Afinal temos procurado nos manter nessa linha estável desde o início.

A força da união continua presente. E enquanto pudermos contar com essa força, enquanto pudermos contar com você, que nestes anos todos tem colaborado conosco, não só fornecendo dados, como prestigiando através da leitura mensal do jornal, não tenha dúvida, de que isto será um bom motivo para que "O OBSERVADOR" continue chegando até você.

Queremos que você fique feliz com a gente, porque você é a matéria mais importante em nosso jornal.

Quando trabalhamos nele, só estamos pensando em levar-lhe o melhor, colocando-o "por dentro" de tudo o que acontece na Empresa. Queremos que você sinta, através do jornal, que faz parte de uma grande família!

A Família Usina da Pedra, Carpa e Santa Maria!

Aos nossos funcionários

No plano da empresa e do trabalho encerramos o ano de 78 com a satisfação de termos tido uma boa safra e já estando em andamento os projetos para a próxima.

Foi, sem dúvida, um bom ano, fruto de um trabalho conjunto e construtivo, tendo de um lado a efetiva participação dos funcionários e de outro a oportunidade oferecida de produzirmos cada vez mais.

Ao que tudo indica e continuando a seguir um plano de trabalho bem ordenado, o ano de 79 promete boas possibilidades e renovam-se assim as esperanças de continuarmos a crescer e melhorar.

No plano pessoal e familiar, esperamos encerrar o ano de 78 com a satisfação de terem tido uma boa fase e que já estejam em andamento os projetos para a próxima.

Esperamos que tenha sido, sem dúvida, um bom ano, fruto de um amor conjunto e construtivo, tendo de um lado a efetiva participação dos familiares e de outro a oportunidade oferecida de produzirmos cada vez mais. Esperamos, ao que tudo indica, que continuando a seguir um plano de trabalho bem ordenado, o ano de 79 prometa boas possibilidades e que renovem-se assim as esperanças de continuarem a crescer e melhorar.

A Diretoria



Venha celebrar o Natal conosco

Neste ano, o Natal Comunitário será no dia 21, às 19:30 horas em nossa sede, em Serrana.

Contamos com a participação de todos os funcionários e familiares, nesta confraternização, cujo ponto alto será a Missa celebrada pelo nosso Vigário.

Nesta noite, será feita a entrega do prêmio ao vencedor do II Concurso do Observador.

Venha! Vamos celebrar juntos o Natal!

Do Jornal

Nossa mensagem de Natal chega até você antecipadamente.

Ela não vem carregada de palavras bonitas e muito menos é feita de poesia.

A nossa mensagem é muito particular, ou melhor, ela é particularmente dirigida a você. A você e a sua família.

O nosso desejo é que o nascimento do Menino Deus seja comemorado por você e sua família de uma maneira diferente, com mais amor, com muito perdão e compreensão.

Afinal, foi por amor que esta criança nasceu. E o seu nascimento tem que ser celebrado na família, porque Deus que inventou a família, que quis nascer numa família. Deus deve gostar muito de ser festejado dentro dela.

É por isso que a nossa mensagem insiste para que você celebre

um Natal diferente — com sua família.

E quem sabe, se num grande esforço, você e sua família conseguirem viver todos os dias de 79 como se cada dia fosse Natal — e assim os dias serão de paz, de união, serão sem brigas e sem rancores?

Natal é isso! É fazer-se criança para acolher a criança que veio ao mundo para nos falar de amor.

Tal como as crianças que logo esquecem as injúrias, as brigas, vamos aproveitar o tempo e "ficar de bem" com todas as pessoas, a começar pela nossa família, para que Deus Menino possa nascer em nosso lar.

Então ouviremos os anjos cantar "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa-vontade!"

Seja você, neste Natal, um homem de boa-vontade!

Índice

Página 2 —	Página 6 —
Sala de Segurança	Aniversariantes
Plantio de Cana	Novos Funcionários
Pronto Socorro	Gente Nova
Ação de Graças	As Receitas
Página 3 —	Página 7 —
Entrevistando	Mela dúzia de perguntas
(João Alves Teixeira Filho)	Programação de Cinema
Páginas 4 e 5 —	Página 8 —
Coisas nossas ... só nossas	Mensagem do Vigário
Noviarte	A nossa exposição
	II Concurso — "O Observador"

Plantio de Cana 78/79

Em outubro último, a Carpa iniciou o plantio de cana visando renovar e ampliar a área da citada cultura. O plantio de outubro e novembro é considerado de ano ou 12 meses. Será colhido na próxima safra. A área para esta época é de 493,82 hectares.

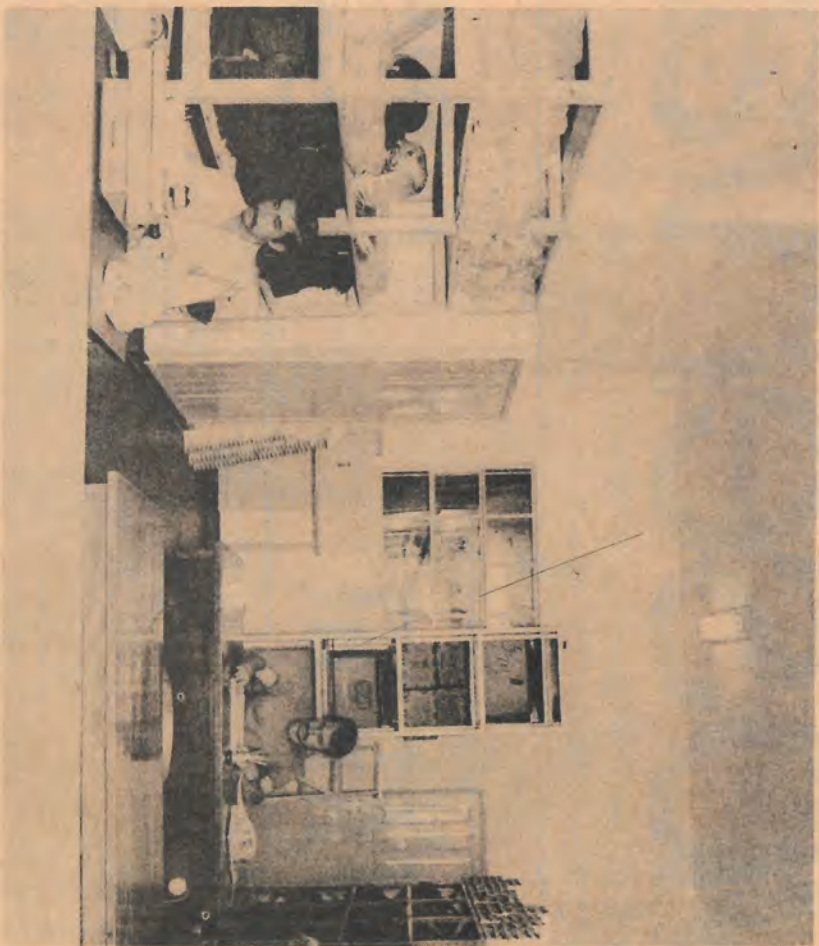
Em Dezembro, reinicia o plantio, sendo este o de ano e meio ou 18 meses. Será colhida somente em 1980. Para esta época está programado um plantio de 2.361,89 hectares.

Considerando os dois plantios, vamos totalizar 2.855,71 hectares de cana plantadas. O quadro abaixo dá-nos uma idéia da posição das variedades, área e percentuais a serem plantados.

Variedade	ha.	%
NA 56-62	1.735,76	60,78
IAC 48-65	645,13	22,59
IAC 51-205	260,69	9,12
CB 47-355	90,65	3,17
IAC 52-150	30,00	1,05
Diversas	93,48	3,27
TOTAL:	2.855,71	

A análise do quadro indica um percentual elevado da NA-56-62 (79). Isto é devido às suas excelentes características agronômicas e industriais.

No momento, esta é a melhor variedade que possuímos, para as condições de nossa região.



Novo local para a sala de segurança

"A nova sala de Segurança é mais um demonstrativo da importância que a Cipa tem dentro da Empresa.

Ela foi construída com a finalidade de dar melhores condições de trabalho e atendimento ao pessoal.

Isto foi o que nos disse o Supervisor de Segurança da Usina, Sr. Hélio Neto, afirmando ainda que

para tanto, a Sala se encontra muito bem localizada.

Nesta sala é guardado todo material de segurança. Ali também é feito o Controle de entrada e saída desses equipamentos, bem como a prestação dos pequenos socorros, em caso de ferimentos.

Neste trabalho, o Sr. Hélio Neto é auxiliado pelo Sr. Jonas Alves Teixeira.

É tempo de agradecer!

Em nosso calendário, um dia foi reservado para agradecer. É sempre na última quinta-feira de novembro o "dia Nacional de Ação de Graças".

É o reconhecimento público a Deus, da família brasileira pelos benefícios recebidos durante o ano.

No Brasil, esta idéia partiu do diplomata brasileiro nos Estados Unidos, Joaquim Nabuco quando participava de um dia de Ação de Graças, na Catedral de São Patrício, nos Estados Unidos.

No Brasil, o Dia Nacional de Ação de Graças foi instituído a 16 de agosto de 1949 pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra, e regulamentado em 1966, no governo de Castelo Branco.

Em todas as Igrejas, é celebrada na última 5.a feira de novembro. Esta data quer unir todos os

brasileiros no sentimento comum de agradecer o que de graça recebem.

Dar graças a Deus é uma necessidade constante. Brota espontaneamente no coração de quem sabe receber o algum presente. Presentes que a vida coloca dentro da gente a cada dia que passa.

É voce já pensou nisso? Já parou um pouco para pensar nos dons que o Senhor lhe deu, nos presentes que voce recebe todos os dias, desde o sorriso de uma criança, o papo com o amigo, o trabalho que voce é capaz de fazer?

Pois é!!! Pare e Pense!!! Há muito pouco para pedir e tanto para agradecer! Comece a pensar nisso e agradeça a Deus principalmente o dom da vida.

Pronto Socorro doméstico

Os distúrbios físicos ocorrem em qualquer hora ou lugar: em casa, na rua, no trabalho, na escola, na praia. Muitas vezes quando as pessoas tem conhecimentos de alguns primeiros socorros que podem ser prestados nestas ocasiões, consegue-se evitar consequências mais graves, ou até mesmo a morte do enfermo.

Isto porque nem sempre é possível a presença imediata do médico. Daí, a importância de se saber o que se deve ou não se deve fazer em casos de pequenas e grandes emergências.

E com esta finalidade que "O Observador" criou esta coluna que se inicia falando sobre:

RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL



Em casos de acidentes, com muita frequência, algumas vítimas perdem a respiração. Al é imprescindível ativar-lhe o mecanismo respiratório que pode ser feito da seguinte maneira:

— levantar a vítima de costas sobre uma superfície dura (chão, mesa, areia da praia).

— retirar da boca qualquer detrito;

— inclinar-lhe a cabeça para trás, ao máximo.

— tampar as narinas da vítima. — encher bem os pulmões e colocar a sua boca sobre a da vítima, sem deixar frestas; assoprar com força até notar que os pulmões dela se expandem.

— retirar a boca, destampar as narinas e observar a expiração passiva; enquanto isso, a pessoa que estiver socorrendo deve inspirar novamente.

— repetir esta operação de modo uniforme, numa média de 12 vezes por minuto, sem interrupção. Não desanimar, nem deixar vencer-se pelo cansaço, se a reativação demorar.

Todavia, mesmo quando a vítima se normalizar, é medida segura procurar um hospital, pois às vezes, sua melhora dura pouco, seguindo-se depois outros distúrbios ou, quem sabe, alguma hemorragia interna.

A filosofia dos "pára-choques"

— **ladrão em casa de pobre só leva suspiro.**
— **Ninguém está bem com a vida que tem.**

— **Não há necessidade de apagar a luz do próximo para que a nossa possa brilhar.**

— **Por pequena que seja a mosca, é capaz de levantar o rabo da vaca.**

— **Folgado é pente de careca.**

— **Defenda-se, mas não se vingue.**

— **Se Deus não perdoasse, o paraíso ficaria vazio.**

— **Quem reza delgado, reza ao Deus sotolento.**

— **Deus é bom operário, mas gosta de ser ajudado.**



Entrevistando João Alves Teixeira Filho



O entrevistado do mês é o sr. João Alves Teixeira Filho (Sr. Juca) funcionário da Santa Maria, e o encarregado do Setor de Transporte daquela Fazenda.

Sr. João nasceu na Fazenda Macaúva, Bataíais, no dia 18 de maio.

É casado com a sra. Maria Dalmaízo Teixeira e tem cinco filhos: Elizabeth, Eduardo, Elis Regina, Edson e Edméia, a caculinha da casa, com tres anos.

Ainda era muito pequeno quando seus pais vieram para a Fazenda Figueira, onde moraram por 5 anos.

Sr. Juca estava com seis anos quando seus pais mudaram-se para a Usinhã (onde é hoje São José).

Foi aí que ele frequentou a escola, até o 3o ano, tendo que parar para trabalhar.

"Naquele tempo era bem diferente. Os pais não viam a hora de os filhos completarem sete, oito anos para poder trabalhar, ajudar no sustento da casa. A gente antes mesmo de sair da escola, já trabalhava. E tinha que ser assim, porque não havia outro jeito.

Eu tinha 12 anos e já ganhava ordenado de homem. Por isso que eu faio que hoje, até que as coisas são bem mais fáceis. Só de os filhos da gente poderem frequentar a escola e muitos até estudar um pouco mais já é um exemplo de que não está pior que antes."

Sr. João continuou na Usinhã e quando o sr. Gaudêncio comprou a Fazenda ele passou a tratorista, e assim foi por oito anos.

Em 1963, casou-se com Dona Maria, e nesse mesmo ano, passou a motorista.

Já tinha dois filhos, Elizabeth e Eduardo quando em 1969 foi para São Paulo.

"Lá eu trabalhei por seis anos e dois meses na Pedreira Morro Grande, na Freguesia do Ó. Eu gostava de lá, e embora se diga que São Paulo é agitado, eu acho que depende do lugar onde se mora e trabalha. Eu morava na Vila Lara, e tenho boas lembranças do tempo que fiquei por lá."

Em setembro de 1976, Sr. Juca, voltou para a Santa Maria para ser o elemento responsável pelo transporte, principalmente pela produção de cana, durante a safra.

Homem acostumado ao trabalho, à luta, e principalmente muito responsável, Sr. Juca não reclama nem daquilo que já fez, e nem tampouso de seu atual serviço.

"Eu gosto do meu trabalho. Não é muito fácil lidar com os outros porque cada pessoa é de um jeito e a gente tem que saber compreender.

Graças a Deus, eu tenho consciência tranquila de que procuro fazer o melhor que posso, tanto para o empregado, como para a Fazenda.

Acho que não tenho inimigos, mas sei que a gente não consegue agradar todo mundo."

Observador:— Qual a época mais apertada: safra ou entre-safra?

Sr. João:— "Eu acho mais fácil durante a safra, porque o trabalho se desentola mais rápido, cada motorista já tem o serviço certo. Agora, na parada, é um pouco embaraçoso porque os caminhões tem tarefas diferentes para cada dia, dependendo do andamento do trabalho na lavouira, seja preparo de terra, plantio ou outras."

Sr. João disse-nos que não tem muita folga. Agora, um pouco mais sossegado ele aproveita as folgas para descansar em casa, ou algumas vezes, visitar os parentes, principalmente as suas tias, uma que mora em Serrana e outra em Cravinhos.

Quanto a esporte, não pratica nenhum.

Ja jogou futebol quando mais moço. Eu era goleiro, e joguei muito aqui na Santa Maria. Depois machu-quel o joelho, e ficava difícil, porque

se jogava no domingo, mal podia trabalhar na segunda-feira. Então resolvei parar."

Sr. Juca é corinthiano e gosta de assistir aos jogos pela TV. "Antes de me mudar para São Paulo eu era sócio do Botafogo e do Comercial e não perdia um jogo. Depois que voltei não mexi mais com isso. As vezes vou ao campo para torcer pelo Santa Maria."

Para ele, o melhor jogador dos últimos tempos é o Rivellino. "Eu gostaria muito que ele voltasse para o Corinthians."

Não fosse o medo que tem de água o Sr. Juca participaria das excursões a Santos. "Mas, como ir a Santos sem entrar na água não tem graça, eu não vou, porque de água eu quero distância."

Esse seu medo justifica-se. Sr. Juca já passou um bom apuro, quase morrendo afogado num poço que havia na antiga Usinhã. "Eu tinha 14 anos, e engoli bastante água. Não fosse uns piões que trabalhavam na Usina, me socorrerem, eu teria morrido."

Ele, nem gosta de ouvir falar em água. Não gosta de beira de rio, também porque tem medo de cobra.

Ele disse-nos que esse foi o maior apuro que já passou na vida. Daí o seu cuidado. "Gato escabado tem medo de água fria, não é mesmo?"

Há um lugar que Sr. João tem muita vontade de conhecer: Brasília. "Eu gostaria pelo menos de passar por perto."

Aparecida do Norte é um passeio que faz todo ano. "Se tiver um diazinho sobrando, é para lá que eu vou."

Católico, nascido e criado na religião, ele acha importante que a pessoa tenha religião. "Eu sempre fui católico praticante. Quando morava em São Paulo, não perdia a missa. Aqui é mais difícil, mas eu acho que a gente precisa ter uma fé e praticar a religião. Isto vem muito dos meus pais que me educaram assim."

Observador:— Fale-nos de suas alegrias.

Sr. João:— "Eu tenho muitos motivos de alegria: minha família, meus filhos, todos com saúde, graças a Deus. Tenho também muita alegria de ter meu pai e minha mãe ainda vivos. Meu pai é forte, ainda trabalha. E também tive uma grande

alegria quando consegui fazer uma casa, lá em São Paulo. Trabalhei muito para conseguir, mas valeu a pena, e ainda a tenho, até hoje."

Sr. Juca gosta de seu trabalho, mas quando lhe perguntamos o que gostaria de ter sido, profissionalmente falando, o ex-goleiro do Santa Maria respondeu-nos: "Estou muito bem aqui, satisfeito mesmo. Só que antes eu pensava em ser motorista de ônibus, ônibus grande, do Comercial ou Rápido Ribeirão Preto. Outra coisa que me atrai muito é carrear. Acho que deve ser bom guiar aquelas carretas enormes. Mas, é claro que eu pensava isto antes, porque graças a Deus estou feliz com meu emprego."

Quanto a juventude de hoje, ela acha que "os jovens estão um pouco adiantados". Eu procuro entender meus filhos, converso, dou-lhes conselhos. A vezes eles pensam que a gente não os entende. Mas os pais querem sempre o melhor para os filhos. Eu estou sempre falando com eles e lhes digo: andem direito que vocês vão onde quiser. Eu só não gosto de malcriações. Acho um negócio muito feio."

Observador:— Seu grande sonho? Sr. João:— É ver meus filhos criados, e poder estudar pelo menos uns dois ou três deles, se não der prá dar o estudo para os cinco. Vou fazer força, porque acho que eles vão viver melhor que eu."

Sr. Juca não pensa mudar-se para a cidade, embora já tenha morado em São Paulo. "Prefiro a fazenda, e enquanto puder fico por aqui. Gosto do pessoal, até admito as pessoas que ocupam cargos de direção aqui, e que são amigos da gente."

E por falar em admiração, Sr. Juca não se esqueceu de seu irmão, Gerardo com quem tem uma grande amizade. "A gente se dá muito bem, embora ele seja mais novo que eu. Ele é muito bom e está sempre pronto prá tudo que a gente precisa."

Observador:— Porque o apelido "Juca"?

Sr. João:— Desde criança que sou tratado por Juca. Lá em casa todos tem apelidos. O meu é Juca.

Pois bem, Sr. Juca, é sempre com muito prazer que fazemos a entrevista. Ao senhor, os nossos agradecimentos, extensivo aos seus familiares.





Deu cobra na cabeça

Não!

Deu na cabeça da cobra.

O Sr. Benedito Poliani empunhou o machado e com um golpe certeiro atingiu a cabeça da Sucuri, que chegou por perto, certa de que já havia encontrado almoço e jantar para aquele dia.

Isto se passou nas proximidades do Rio Pardo quando o Sr. Poliani fazia cerca naquele local.

Roberto (cá Semol) foi o feliz ganhador da cobra, que mediu exatamente 4,65 metros.

Na pensão do Zico, onde ela foi esticada para ser medida, o espanto foi geral. É um espanto!!! Um espanto! Realmente esta cobra é um espanto!

Quando nos lembramos que o Augusto de Freitas preparava, canoa de tambores, com radar e tudo mais, além de uma equipe de pessoas bem treinadas para caça, ficamos surpresos ao saber que uma machadada liqüidou a sucuri.

Bem! Bem! (Cala-te boca!)

Augusto não fez conta disso, limpou, tirou o couro, distribuiu a carne

(Só o Roberto levou quase meia tonelada) e lamentou muito que ela não tivesse sido pega viva. E tem mais: continua de pé o propósito de matar o macho, que se tiver se alimentado bem nos últimos dias, deverá estar já com uns 15 metros.

Fique bem claro: há sucuri solto na lagoa e na beira do rio.

É possível que a balsa Serrana I, não tenha mais problema, pois, segundo consta, era a cobra que a empurrava e que algumas vezes se enrolava na hélice, causando problemas mecânicos. Em todo o caso, os balseiros, e perqueiros que se cuidem, pois o macho anda solto!

Quanto ao tamanho da cobra, ninguém tem dúvida porque a sua carne deu para encher o caldeirão de muita gente.

No outro dia, no almoço, quando abriram a marmitta, o cheiro era um só: sucuri.

Vamos aguardar! Quem sabe se muito breve o Zoológico, ganhará mais uma espécie, pois o Augusto prometeu pegar com vida o terrível macho.



Oiga C. Rodarfi recebe as homenagens de seus colegas no dia 30, quando deixou o trabalho para cuidar dos últimos preparativos para o seu casamento com Paulo Soares Pereira, que deverá acontecer no dia 15, em Serrana. A ela e Paulo, um abraço da turma e que sejam Felizes.

Coisas nossas

Reafirmamos nesta coluna, a nossa alegria de chegar até vocês comemorando oito anos de jornal, e agradecemos a todos que conosco colaboram, dando-nos apoio e prestígio nestes anos de jornal.

Esta alegria junta-se à alegria maior de chegarmos ao final do ano, e neste ensejo, desejamos a todos um Feliz Natal, com as bênçãos de Deus.

Merino é o votos de que 79 seja um ano de paz e amor para todos.

Vamos as notícias.

Dezenoro e o encerramento das atividades dos clubes chegam 30/12/70.

No dia 4, as moças reunem-se para um jantar de confraternização e troca de presentes (Amiça Invisível).

As mães, passarão o dia 5 à Jaquieira, confraternizando-se num almoço festivo e ainda participando da Ginkana programada para elas.

Um Grupo de Balé e Grupo de Teatro do Sesc apresentam-se num almoço festivo e ainda participando da Ginkana programada para elas.

Um Grupo de Teatro do Sesc apresentando-se no dia 6, às 19:00 horas, em nossa sede, marcará o final das atividades dos Clubinhos, Hortinha, Educação Física e Escola de Artes.

No dia 9, o pessoal da Santa Maria, estará reunido na Jaquieira para sua festa de Confraternização.

Depois, ainda teremos o Natal Comunitário, no dia 21 às 19:30 horas em nossa sede.

Encerrando o ano, a excursão à Cidade Oceán no dia 25 a 31 de dezembro.

Isto não é de se estranhar, porque dezembro sempre chega com tanta programação e confraternização é sempre um bom motivo para as reuniões no final do ano.

Despediu-se de nós, Oiga C. Rodarfi, funcionária do Escritório da Usina. Oiga e Paulo Soares Pereira casarão no dia 15. Parabens aos noivos.

Rômulo L. Gomes e Rita Berradete escolheram o próximo dia 26 para o enlace. Nossos votos de felicidade ao casal.

Antonio Carlos Pitangui, preocupado com o casamento que deverá acontecer em janeiro, Ele e a Creusa deverão morar

na sede da Fazenda da Pedra, cuja casa já passa por reforma.

Pitangui já encomendou o chopp e esperamos que não seja só para a despedida de solteiro.

Na Santa Maria, os casamentos se avolumam neste mês:

Lúcia Aparecida Bergamo e Nilton Chicone casam-se no dia 2.

No dia 14, é a vez do Pedro Donizete Almeida e Neuza Fernandes de Souza.

Clóvis Diniz e Dorotéia Cunha Barbosa casar-se-ão no dia 16. Aos noivos nossos parabéns.

Márcia Guimarães, funcionária do Serviço Social, despede-se de nós. Parece que vai parar de trabalhar, para ver mais tempo para preparar o enxoval.

As mãs linguas já andam dizendo que o Abelardo vai sentir muito a ausencia, principalmente na hora do almoço. (É que ele engole rápido para sobrar um tempinho para namorar).

Nem bem chegou o fim de ano, e o Arlindo Pereira dos Santos (Veludo) já se prepara, para o Carnaval. Já foi feita a convocação geral e os músicos estão botando para quebrar.

João Feltreiro Filho (Dondinho) embora trabalhando na balança, não se preocupou com ela, o aro inteiro. Agora resolveu subir numa e constatou que de fato, muitos quilos estão lhe sobrando e resolveu fazer um regime duro. Também, pudera! o Hélio Netto precisou encomendar um uniforme especial para ele.

O Fã Clube comunica ao Zagnetti que deve seguir o exemplo do Dondinho. (É que assim aumentará o número de sócias).

Nada como um novo amor para nos ajudar a esquecer o velho. É isso que o Sergio Marchiori (Cacá para nós) anda dizendo por aí.

No Escritório da Fazenda Santa Maria em Ribeirão, há sempre um bom motivo para o pessoal fazer uma festinha.

De uns meses para cá, isto tem acontecido com muita frequência.

Começou com o aniversário de Marcio Raigorodsky, em se-

tembro, com o bne (guaraná).

Depois o sr. no dia 7 de o com o bolo continuando a guim. Dr. Carl no dia 28 de devendo a festa

O aniversário (abildade), sábado (dia 29) daqui só uma prazer de abn quem era

Uma surpresa dra, pois o seu lho no final aniversário preso bolo para o ce. Foi uma l

No dia 19 d aniversário do c comemorado c champagne e (parece que ela ram no bolo).

Dia 23 de no versário da M no sábado, com mais em sua r vamente comem tório com bolo é lhe a futura p comendo por houvesse muita é futura que co

(A Marta e i pre ajudando a lo, para que n fiquem com a o dr. Carlos se

Ufal Como es de bolo!

O pessoal do Pesquisa da b Lili (Vanderilj e ao Adercio Pr cou a trabalh mmente e Adérc do do Departam nterção para l

O melhor diss estão gostando mais ainda da Pesquisa.

Por uns bons Pereira dos Sa não quer ouvir curi. É que du mana, ele só c Sucuri e é clar

José Garcia co) quando viu correndo e levou bo no almoxtari do cadeira, chi e ainda machu perna. Calma, Z tava mortal!

SÓ NOSSAS

o e champagne.

orgio. Foranoit ubro, também champagne e esta no Pir-aniversariou tubro e ficou para a turma.

lo Benê (Con-em um do-3 outubro) e nessa teve o ga-lo. Avidi-

para a San-amável cheti-tarde de seu lleou-a com trabens à Vo-rali

novembro o Gaudêncio, n bolo, sem em velinhas não coube-

embro o ani-rita, festejado choyp e tudo idência, e no-ado no escri-etc. Um deta-mãe sempre lois, embora sente que não le por quatro.

Sandra, sem-partir o bo-lalor parte, e pre de olho).

tia 24 de no-comemorações lávio e Regi-i que nasceu a, uma linda esmo papai?

turna gosta

laboratório de as vindas a pda. Ribeiro) io. Ela come-lá recente-foi transferi-ento de Ma-

é que ambos o trabalho e rma boa da

mpos, o José tos (Funtinho) falar em Su-nte uma se-neu carne de enjoou.

osta (Zé To-Sucuri, saiu aquele tom-do, quebran-ras de café ando braço e A cobra es-

Batida corintiana

Pega-se dois "VERDÃO", coloca-se no copo e "SOCRATES" e coloca mente, pegue o copo, leve até a boca e "BIRO-BIRO" e sim jogue um pouco para o "Santos".

Posterior-mente até a bo-

Jazam Crispim de Oliveira e Dondinho passaram apertados quando foram encher o tanque de gasolina do volks novo do Alencar. E que mudou o lugar do tanque e eles não conseguiram encontrá-los.

E ficaram bravos! Como é que a Volkswagem faz uma modificação destas e não comunica a gente? Assim não dá!

Oriando Euclides Rosa (Vigia da Usina) não está enxergando bem. Outro dia, pediu licença para ir ao oculista.

É que o rapaz já está até calçando botina errada e veio trabalhar com um pé n.o 40 e outro 42. Te cuida, Oriando!

Aparecido Ferreira Paula (Portaria da Usina), subiu na mesa outro dia, quando um piria entrou na gurita.
Que susto, hein rapazi!

Assim, não dá, Samuel! Pois é! O rapaz saiu, às 24 horas do dia 26 em excursão para Fogos de Caldas, de camisetã, sem um agasalho na mão.

Pudera! Tinha que morrer de frio! quando às 4 horas da madrugada chegaram ao Veu de Noiva, em Pogos.

Até aí, tudo bem.

Mas o pior, é que ele quis aproveitar tanto o passeio que saiu, e se esqueceu do lanche. Quando voltou, já o haviam comido.

Ainda bem que há sempre um amigo por perto, e lhe emprestou uns trocados que deu para ele comer, vejã só, 8 pastéis.

Na volta, na parada do ônibus, ele não teve dúvida: entrou no restaurante, e pediu ao garçon que lhe desse um pedaço de pizza.

O garçon ficou com tanta pena do fominha, que lhe deu dois.
Isto é que é ser "cara de pau".

Fazenda Transwaal realizou a Semana da Família, do dia 23 a 31 de outubro.

Parabens aos participantes e nossos agradecimentos aos casais de Serrana que para lá se deslocaram, promovendo esta semana de reflexão em torno da família.

Marcel Alves da Silva, convidando amigos para comemorar o aniversário de sua esposa Vera. A ela nossos cumprimentos. Uma coincidência feliz: foi o dia da Vitória do Corinthians sobre o Santos.

Parabens aos casais da Usina e Sarta Maria que participaram do último Encontro de Casais em Brodosqui. São eles:

Augusto Donizete de Freitas e Neusa; Luis Felcio e Vera; Edlvarne Don, de Agular e Maria) e Dionizio Chaves Sartori e Eivira (Santa Maria).

Aos casais nossos votos de que aprendem bem tudo o que aprenderam lá.

Srs. Agenor Branco e Godofredo Fernandes Machado, participaram em Ribeirão Preto do Curso "Dispositivos de Comando e Proteção em BT" realizado no período de 26 a 24 de novembro.

O curso foi uma promoção dos Engenheiros de Ribeirão Preto, e o aproveitamento foi muito bom.

A nota mais recente:

Realmente os jogos na quadra da Fazenda da Pedra estão favorecendo a integração entre o pessoal.

Antonio Carlos Consuli (Consuli), preocupadíssimo com esta integração, está cuidando de fazer sua parte. Já está até achando "uma boa" morar na Fazenda, mais especificamente, na Colônia de Cima, ou para ser mais claro: ele quer fazer parte da família Lima(?).

Parabens ao Devanir Poliani e José Teócio, que conseguiram revallidar sua Carteira de Habilitação.



Na última reunião, as mães do Clube da Fazenda da Pedra fizeram uma reunião animada "com comes e bebes" e ainda ao som Discotheque.

NOVIARTE



As novidades de nossa Escola de Artes

A Escola de Artes Industriais, encerra mais um ano letivo promovendo exposição dos trabalhos confeccionados pelos alunos durante o ano.

O aproveitamento de todas as turmas foi excelente, o que poderá ser evidenciado pelo nível e variedade dos trabalhos expostos.

Podese dizer que são trabalhos de gente pequena que pensa e age como gente grande.

A amostra se dará nos dias 18 e 19 de dezembro no interior da Escola de Artes, na sede do D.P.S. -- Sendo assim os visitantes poderão ver, adquirir os trabalhos e conhecer o local onde são confeccionados. Convidamos a todos, e principalmente, os pais dos alunos para que presistam neste acontecimento pois o sucesso da exposição será fator de grande motivação para os alunos.

Na abertura da exposição será entregue um prêmio aos dois alunos que mais se destacaram em cada turma, sendo eles:

Turma A — Aldo Candido Luis e Antonio C. Reis Antero
Turma B — Edilson dos Santos Prates e Luis Henrique Prates

Turma C — Ecio Benedito Cruz e Mauricio Apdo. da Silva
Turma D — Luis Apdo. de Carvalho e Roberto Carlos Giolo
Turma E — Antonio Rivaldo Méchia e Wllton Jose Marques
Parabéns a estes meninos que procuraram durante o ano fazer tudo por merecer a conquista deste prêmio.

Entre os vários trabalhos que serão expostos e vendidos, destacamos, como é feito nesta coluna, um trabalho como novidade.

Trata-se de um pequeno bato, com a tampa abaulada, medindo 20 cm de comprimento por 15 cm de largura e 12 cm de altura, utilizado para guardar artigos de manieure. No interior existe divisões para vidros de esmalte, acetona, lixa, algodão e ainda tem uma caixinha interna para colocar alicate e tesourinha de unha.

Existe também o mesmo modelo sem divisões internas, que poderá ser utilizado para guardar outros objetos pequenos. No acabamento, desenho pirografado em madeira escura e encerada.



As receitas de nossos clubes

As receitas que se seguem foram experimentadas pelos clubes de Mães e Moças que fizeram Bala de Café e pelas Meninas que fizeram Pudim de Pão.

BALA DE CAFÉ

- INGREDIENTES:**
 03 copos de açúcar
 01 copo de café forte
 01 copo de leite
 03 colheres de sopa de mel
 01 colher de farinha de trigo
 01 gema

MODO DE FAZER: Misture tudo muito bem e leve ao fogo até formar ponto de bala mole. Depois, em pedra de mármore untada com manteiga. Deixe esfriar e corte as balas no tamanho desejado.

NOTA: Para verificar o ponto, pingue um pouco da calda obtida com os ingredientes em um prato com água fria. Se formar uma bala na água, então está no ponto.

PUDIM DE PÃO

- INGREDIENTES:**
 02 pães amanhados
 1/2 litro de leite
 02 xícaras de farinha de trigo
 02 ovos
 03 xícaras de açúcar

MODO DE FAZER: Colocar o pão de molho por 20 minutos mais ou menos. Escorrer a água. Em seguida colocar todos os ingredientes e misturar bem. Queimar açúcar, colocar a massa na assadeira e levar ao forno.

Aniversariantes nomês de dezembro

São estes, os companheiros de trabalho que completam mais uma primavera neste mês.
 Nosso abraço e os votos de que haja sempre flores, sorrisos, amor e paz em suas vidas.

USINA DA PEDRA

Abel Vasques 30 — Antonio Elvino Uzuele 31 — Antonio Sérgio Marchiori 26 — Aparecido Bernardes Silva 18 — Benedito Daniel 25 — Devair Onivaldo Polani 27 — Donizete Aparecido Romanchi 03 — Geraldo Paula Marques 06 — Izaldas Malvestio 11 — José Alton Batista 10 — José Alfredo V. Saretta 11 — José Luíco Francisco 22 — José Reis Pereira 18 — Marta Pereira de Souza 17 — Nicholson Cleber da Silva 15 — Nilton Firmino da Silva 17 — Pedro Nerl Moreira 23 — Valdeci Donizete da Silva 22 — Valter Monteiro 27.

CARPA — CIA.

AGROPECUÁRIA RIO PARDO

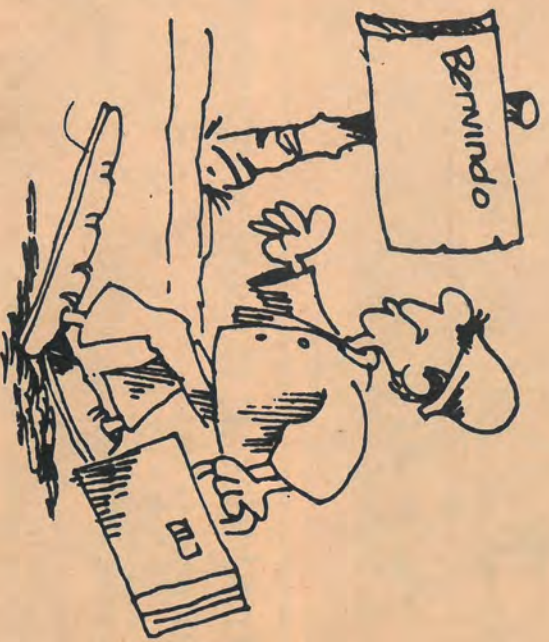
Antonio Donizete de Oliveira 26 — Antonio Evangelista de Miranda 17 — Antonio Fugliacci 05 — Aparecida Trigo Hídálgio 20; Aparecido Roque 31; Ari Reis Barbosa 02 — Benedito Polani 02 — Benjamin Furstéri 25 — Carlos Alberto Gholio 32 — Carlos Cesar Queiroz 25 — Célio José Silva Lagassi 22 — Euclides Marcolino 22 — Fládmir Moreira 09 — Francisco Domingos dos Reis 26 — Jacy do Carmo Villela 29 — Jaime Matos 18 — Jair Barboza 07 — João Batista Silva 10 — João da Silva 11 — João Emídio Pedro 27 — José Aparecido Capiteili 12 — José Carlos dos Santos III 23 — José de Carvalho 21 — José Francisco da Silva 19 — José Francisco Sobrinho 07 — José Julio do Prado 06 — José Mario Machado 18 — José Mosacir

Martini 09 — José Roberto de Oliveira 23 — José Silva II 31 — Juarez José Rodrigues 02 — Lazinho José Della Libera 13 — Luiz Carlos Dias 06 — Manoel Narcizo Guimarães Filho 13 — Marly Barboza dos Santos 02 — Nelson Blatchini 15 — Nilton Gomes da Silva 02 — Osmar Antonio Lopes 22 — Osmar Batista Machado 11 — Pedro Dias dos Reis 22 — Rinaldo Luiz Rodrigues 06 — Salvaador Baldoado de Oliveira 04 — Sebastião Corrêa da Silva 20 — Wagner José Candido Lopes 26 — Wanderlei Montanari 23.

FAZENDA SANTA MARIA

Antonio Alves 02 — Marinês Tranzani 04 — Flávio Luis Pellegrini 14 — Lúcia Ap. Bergamo 14 — Romildo Meneses de Paula 15 — Valir Aparecido Pellas 20 — Geraldo Hamilton Gonçalves Téo 21 — João Pedro 31.

A família aumenta



Boas vindas aos novos funcionários que no período de 24 de outubro "a" 23 de novembro de 1.978, passaram a fazer parte da nossa grande família.

Nós lhes desejamos muito sucesso e que encontrem alegrias trabalhando conosco.

USINA DA PEDRA

Amato Cesário da Silva, João Manço da Silva, Mara Sylvia Marchiori, Maria Jose Sangalli, Vicente Rodrigues Dutra.

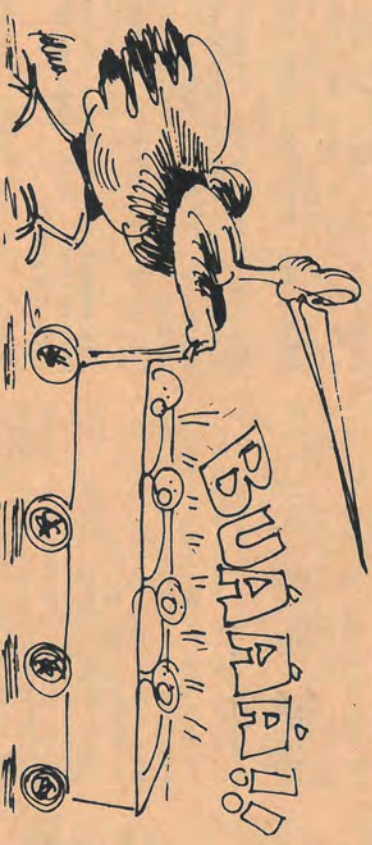
CARPA — CIA.

AGROPECUÁRIA RIO PARDO

Antonio Anacleto, Antonio Pereira dos Santos, Avamir Pereira, Daniel Martins, João Eufrazo da Silva, Joaquim Alves, Jose Carlos Alves, Jose Carlos dos Santos; Jose Florivaldo Alves, Orlando Anacleto, Vanderli Aparecida Ribeiro.

FAZENDA SANTA MARIA

Ademir Benedito Afonso; Sebastiana Donizete Santini; Ivoneite Nunes; Maria Irene Nunes Santini; Jadir Francisco Nunes.



É gente nova chegando

O "Chorinho" da chegada! Aquele que marca a maior emoção dos pais, levando alegria a estas famílias de gente nossa! É com muita alegria que destacamos os acontecimentos, anunciando os que chegaram, trazendo a grande esperança de uma vida feliz e útil.

CARPA — CIA. AGROPECUÁRIA RIO PARDO

Pai: Joaquim José Teixeira
 Mãe: Marlene Maria da Silva Teixeira
 Filha: Tatiana da Silva Teixeira
 Nasco: 04-10-78

Pai: Sebastião Cirilo de Miranda
 Mãe: Dirce dos Santos de Miranda
 Filho: Julio Cesar de Miranda
 Nasco: 19-11-78

USINA DA PEDRA

Pai: Paulo Sérgio Walter de Assis
 Mãe: Maria Cristina Rosa de Assis
 Filha: Karina Rosa de Assis
 Nasco: 21-10-78

Pai: José Luiz Gonçalves
 Mãe: Fátima Trigo Gonçalves
 Filha: Jucileia Trigo Gonçalves
 Nasco: 17-11-78

Meia dúzia de perguntas

Carlos Eduardo Spagnoli (Carlinhos), responsável pela Moenda e Caldeira da Usina foi procurado por nós e prontamente, respondeu às perguntas feitas, fazendo um retrospecto da safra deste ano e os melhoramentos em seu setor para a próxima. Vejamos o que nos diz Carlinhos.

Observador: — Faça uma análise da última safra.

Carlinhos: — Em termos de moagem tivemos na safra 77-78, um total de 1.251.131 toneladas de cana, ao passo que na safra 78-79 um total de 1.244.839. Portanto moemos 6.292 toneladas de cana a menos do que na safra passada! Isto não representa muito, pois é menos de um dia de moagem.

Em termos de rendimento tivemos em 77-78 — 98,00 Kg de açúcar por tonelada de cana e em 78-79 — 99,69 Kg. Isto dá um aumento de 1,69 Kg. de açúcar por cada tonelada de cana moída nesta safra.

Na extração das moenças aumentamos de 89,5% de sacarose da cana para 90,3 na safra 78-79.

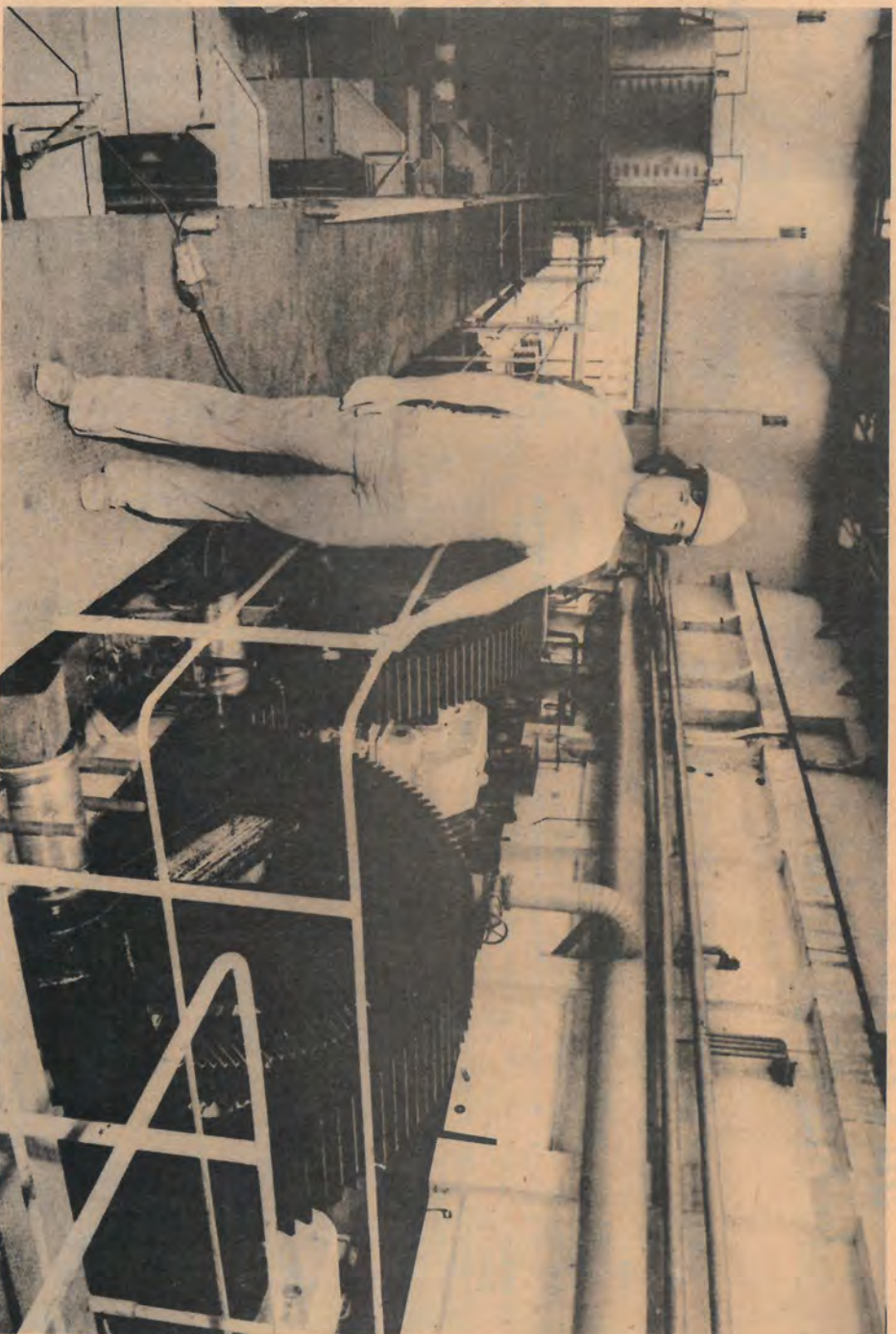
Até aqui as duas safras parecem estar equilibradas mas a diferença é brusca, quando falamos em horas de moagem, sendo 78-89, num total de 582 horas a menos para a última safra.

Observador: — A que você atribui esta diferença?

Carlinhos: — Primeira causa — Seria o vapor, pois trabalhávamos com 170 Lb. e passamos para 220 Lb com a nova caldeira. Segunda causa — seria a nova destilaria D-60, pois houve maior desvio de calco para a mesma aliviando os evaporadores. Terceira, seria a boa manutenção feita entre-safra passada e o bom relacionamento humano entre a gerência, chefes e empregados, pois somos como uma engrenagem onde não pode faltar nenhum dente.

Observador: — Qual é o máximo de toneladas de cana que a Usina da Pedra pode moer diário?

Carlinhos: — Uma moenda com o diâmetro de 37" x 38" como é a da Usina da Pedra deveria moer 6.000 toneladas de cana por dia. Mas co-



mo diz a giria, a moenda está "envenenada". Tem press roleers; checom; soldas e meschaerts, então nem os fabricantes sabem qual é o máximo. Vou citar aqui o dia que ela moeu o máximo que foi no dia 13 de setembro de 1978, moendo 9.592 toneladas de cada dia.

Observador: — Quais são quatro principais preocupações na safra?

Carlinhos: — Primeira — pressão de vapor — Pois as caldeiras são o coração da Usina.

Segunda — Moer o máximo de toneladas de cana por dia.

Terceira — Perder o mínimo possível no Pol do bagaço.

Quarta — Fazer toda manutenção

nos dias de limpeza, evitando que aumente as horas perdidas de moagem.

Observador: — O que é Pol do Bagaço?

Carlinhos: — É chamado de Pol 1%g, a quantidade de açúcar que se perde por cento em gramas no bagaço.

Exemplo: na safra 77-78 perdemos 4,12 gramas de açúcar para 100 gramas de bagaço. Na safra 78-79 perdemos 3,64 gramas de açúcar para 100 gramas de bagaço.

Observador: — Você acredita que val haver melhora na safra 79-80? **Carlinhos:** — Sim acredito, pois estamos com tempo suficiente para

fazer uma ótima manutenção de entre-safra, vamos trocar os elxos cuspidores de cana, mudar o cusch-cusch para o 2.º Terno, aliviando assim o 1.º Terno onde se extrai de 70% a 80% do caldo. Vamos também fazer uma caixa nova para aliviar a moagem de água das caldeiras, sendo bem maior que a antiga, facilitando assim o trabalho do foguista.

Ainda na Seção das Caldeiras estamos trocando a cobertura que ainda é com tesouras de madeira, evitando assim um acidente de desmoronamento que poderia ocorrer, pre-judicando a safra ou entre-safra, e ainda colocando em risco a vida dos funcionários que ali trabalham.

Programação do Cine Serrana do Mês de Dezembro

02/12 — 007 O Espião que me amava
03/12 — Valente Como Ninguém
07/12 — O Resgate
09/12 — Hap Ki do Arma Mortal

10/12 — O Animal
14/12 — A Morte de um Corrupto
16-17/12 — Lúcio Flávio o Passageiro da Agonia
12/12 — Os Brutos Também Amam

23/12 — Outro Homem Outra Mulher
24/12 — Canhões de São Sebastião
28/12 — Samoa, a Rainha da Selva
30-31/12 — Marcelino Pão e Vinho



Aos funcionários da Usina da Pedra, da Carpa e da Santa Maria

Sei que vocês tentam construir um mundo melhor.

Sei que vocês tentam viver a fraternidade.

Sei que vocês, com seus esforços e seu trabalho rural e industrial estão construindo um Brasil melhor.

E no meio de nós, está Cristo, nosso salvador e nosso senhor, porque somos comunidade de fé, de culto e de amor, onde sempre mais gente se está reunindo para a realização e a vivência de uma vida nova.

Renascer sempre com Cristo

Germinar em cada alma a semente da palavra de Deus e de sua graça.

Natal é tempo de renascer.

Nele sempre haverá lugar para fazermos mais um presépio em nossos corações.

O presépio de luz, de graça, de esperança e de amor fraterno, que no mais profundo de nossas almas desejamos!

Ano Novo é o ciclo da vida e do tempo que se renovam.

Ano Novo é a primavera do calendário.

Tudo deve ser futuro e presente nas lições madurecidas do passado.

E, graça de Deus, é, exatamente, esse germem de vida nova de tempo a ser reconstruído para o bem e a eternidade.

Dentro de cada ser humano há um desejo infinito e insaciável de felicidade, que não pode ficar apenas nos desejos, nas paixões, no pecado e nas limitações do temporal e passageiro.

Mas deve descobrir-se a si próprio ao se-melhante, a ao Deus consistente.

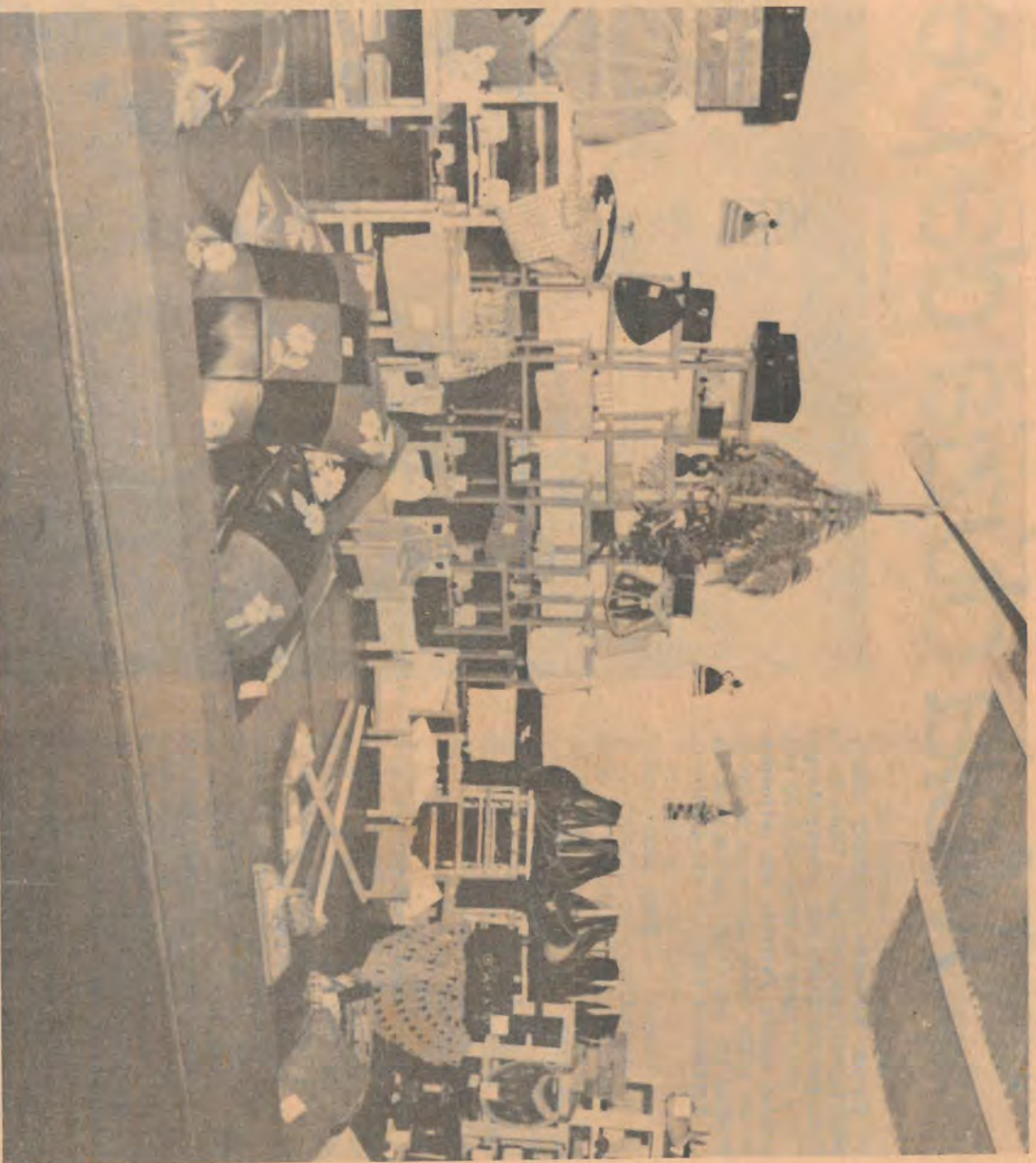
É o que lhes desejo irmãos!

Que possamos comungar juntos a palavra de Deus, o amor fraterno, a reunião de reflexão e de oração, a liturgia bíblica da Igreja, e a comungar juntos a eucaristia.

Esse é o meu feliz Ano Novo — 1979

É o presépio de paz, de caridade e de fé.

Padre Arcylenes R. Barbosa —
Vigário de Serrana.



É tempo de exposição

Entre as programações do Departamento de Promoção Social, para o final do ano, a Exposição de Trabalhos da Escola de Artes e Clubes, já se tornou uma tradição.

Este ano a abertura da mesma, será no dia 18, às 19,30 horas em nossa sede, e todos

estão convidados, principalmente os pais, que terão oportunidade de ver de perto os trabalhos confeccionados por seus filhos, além dos outros, das mães, moças e meninas.

Nesta mesma noite serão entregues os prêmios aos melhores alunos da Escola de Artes e às Mães que tiveram melhores número de faltas nos Clubes, durante o ano.

A exposição permanecerá aberta até o dia 19, às 22 horas e durante este período, os trabalhos expostos poderão ser adquiridos.

Nas fotos acima, alguns destes trabalhos.

II Concurso - "O Observador"

Em comemoração aos oito anos de Jornal, "O Observador" realiza seu 2º concurso para funcionários da Usina, Carpa e Fazenda Santa Maria.

Para participar você deverá responder as 4 (quatro) perguntas formuladas e entregar as respostas em envelope fechado, nos escritórios das Assistentes Sociais, nas Fazendas ou em Serrana, ou ainda no D.R.1 (Usina), escrevendo seu nome completo e o local onde trabalha. As respostas deverão ser enviadas até o dia 15 de dezembro.

Assim você estará concorrendo ao sorteio de um Rádio Portátil. Só concorrerão ao sorteio os participantes que responderem corretamente as 4 perguntas.

Cada família só poderá enviar um cupom de respostas, com o nome do funcionário titular.

Nome:

Carteira de Identificação - Ficha n.º

Respostas

- 1 - *Felício Neto desperta a frequência da Usina da Pedra*
- 2 - *Fotografia do sócio da Usina no mês de Julho de 1977 (Jornal n.º 88)*
- 3 - *Foi no Amadeu foi entrevistado no mês de Abril (Jornal n.º 89)*
- 4 - *Sebastião Luis Fernandes (Jornal n.º 91)*

5 -